



VAMPARCA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de Faria e Silveira,

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1886

GUIMARÃES, 17 DE JUNHO

Instrução pública

Alguém, talvez dirá, que n'uma qualquer época de um anno lectivo, muito pouco pôde estudar um alumno, por isso que cada uma d'essas epochas tem, apenas, quatro mezes e meio.

E ainda acrescentará que, descontando alguns feriados e pequenas férias, ficara cada época lectiva reduzida a pouco mais de quatro mezes.

No entanto, nós entendemos que um alumno aproveita mais em quatro mezes de estudo consecutivo, e dedicando-se somente a uma ou duas disciplinas, do que em um dos actuaes annos lectivos, interrompidos com férias e muitos feriados, frequentando quatro ou cinco disciplinas, nenhuma completa e, às vezes, sem terem relação umas com outras. Apresentemos algumas hypotheses e exemplifiquemos, para melhor esclarecermos e provarmos a verdade do que desejamos demonstrar.

Um alumno, que frequenta só e exclusivamente duas aulas não terá grandes embarracos e muito aproveitará, especialmente se cada uma d'ellas durar hora e meia completa.

Tem elle, pois, trez horas diárias de aulas, crescendo-lhe assim mui tempo para descansar; ler uma pequena e bem entendida distração e estudar as suas duas lições.

Por exemplo: uma d'essas aulas é de geographia e chronologia (curso completo); a outra é de historia (tambem curso completo).

São duas disciplinas muito combinaveis, que não se confundem e que, estudadas durante uma das epochas do anno, habilitariam o alumno para ficar sabendo o que é mister, como preparatorios, de tais disciplinas; e o alumno muito bem podia fazer, no fim d'aquelle tempo, dois exames, sem sacrifício e sem recausos nem favores. O caso estava em ter aproveitado bem o tempo, ter tido bom perceptor e que não lhe faltasse um bom sistema na maneira de tomar os apontamentos respectivos.

Noutra época poderia o estudante matricular-se n'outras duas aulas, cujas matérias também tivessem relação

e parentesco. Tais podiam ser: Arithmetica e principios elementares de Algebra (curso completo para os Lyceus); Geometria (curso completo) desenho linear geometrico, aplicado àquella sciencia e só para fazer bem as figuras de pedra.

KALENDARIO RELIGIOSO

JUNHO, 30 DIAS

Sab. 19—S. Juliana de Falconeri, V.
Dom. 20—da SS. Trindade, S. Silverio, p. m.
Seg. 21—S. Luiz Gonzaga, jesuita.
Terç. 22—S. Paulino, B. S. Consórcio, V.

GAZETELHA

Justa queixa

Um passageiro queixou-se à camara contra o abuso de transportar nalguns carros da carreira peixe e sardinhas em caixões de lata, os quais exhalam um cheiro tão incommodo que os passageiros o não podem suportar e ás vezes se tombam sujando-thes a roupa com a salinoura.

A camara, tomando na devida consideração a justa queixa que lhe fôrada dirigida, resolvêu crear uma postura tendente a evitar o abuso.

Lapinha

Com o apparato dos annos anteriores, dará ingresso n'esta cidade, no proximo domingo, a classica ronda da Lapinha.

A imagem da Virgem, precedida de inumeros guindes e muitos tambores, é conduzida em charola ornamentada de viscosos vidrilhos, espelhos, galões etc.

Muito povo das freguezias circumvizinhas acompanha aquela procissão, que em tudo manifesta um carácter perfeitamente aldeá.

Estabelecimentos thermaes

Nos ultimos dias teem affluído grande numero de banhistas nos dois estabelecimentos thermaes de Vizela e Taipas.

O tempo está favorável, e por isso não admira.

Que maldade!

Ante-hontem de tarde um corneteiro de infantaria 2º a 2º passado de duas praças, desembainhou o terçado e descarregou quatro fortes culidas em unhas arvores que se acham no largo de Santa Clara.

Que requintada malvadez! A camara já participou o facto ao respectivo commandante.

Sorteio d'accções

Como foi annuncialo, foram ante-hontem sorteadas nos paços d'este concelho 48 accções do empréstimo de 1876.

A sorte veio a nos n.º 28, 47, 68, 78, 139, 170, 174, 177, 181, 187, 261, 273, 287, 315, 388, 401, 429 e 453.

Contra a debilidade

Recomendamos o Virtuo Nutritivo de Carnes, e a Farinha Peitoral Ferrugínosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente autorizados.

À caridade publica

Recomendamos á caridade das almas benfazejas Antonio da Silva, menor-barbeiro, morador na casa da Tejeira (junto ao quartel militar) que lucra ha tempos com uma tisica pulmonar, não podendo por isto grangear meios de subsistencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz o Evangelho.

CARTADA CAPITAL

Lisboa, 13 de junho

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

Foi agraciado com as honras de ajudante da campo da sua magestade el-rei, o sr. general José Joaquim Henriques Moreira, commandante das guardas municipaes.

Esta merec é um documento da mais alta significação na occasião presente....

E nós achamos altamente infotuna tal nomeação na presente occasião. Sua magestade certa-

mente ignora ou não tem lido os desatinos que o sr. general Moreira praticou ultimamente, porque se o scubesse detalhadamente, como é do domínio publico, estavam seguros que a mercê que lhe dava era a demissão de comandante das guardas municipaes, e quando muito, visto estar nas graças de Deus, o comando de alguma praça como tem o GRANDE general Maciel.

Realisa-se hoje na Real tapada d'Ajuda a festa a que na ultima carta aludimos, em beneficio do instituto B. Amelia de Orleans.

Consta que este anno não haverá por ordem superior procissão de Corpus Christi.

Tem estado incomodado de saúde o nosso respeitissimo amigo o sr. Visconde de S. Januário, mereissimo ministro da guerra.

Sua ex.ª não oferece cuidado aos seus amigos, e desejamos sinceramente o seu completo resgateamento.

Partiu para o Rio de Janeiro a companhia do theatro da D. Maria, exceto as atrizes Emilia Caniida, Emilia dos Anjos, e os futuros Viscondes de Gradil (1) segundo a opinião publica.

Foi nomeado primeiro tenente honorario do regimento de Artilharia 1º o sr. Infante D. Afonso.

Tem lugar no dia 20 do corrente a festa artística do distinto toureiro Alfredo Tinoco, para o qual se diz já está toda a casa passada. Deve ser uma festa exemplificada, porque o sr. Tinoco é muito digno das sympathias do publico.

ainda inferiores á sua criminalidade, assim como as espadeadadas, carga de cavalla in e as descargas que o sr. general Moreira mandou dár, devia sua ex.ª pelo menos ser imediatamente demitido, visto que em lugar de responder a conselho de guerra para justificar o seu irregular procedimento, foi ainda ultimamente agraciado!

E' triste dizer que nem a graca que o sr. general Moreira recebeu, nem as aceradissimas medidas do governo, restabilceram ainda a força moral á guarda municipal, que tem a infelicidade de estar debaixo do seu comandando, e a prova d'isto é que ainda no ultimo festival que se realizou no domingo ultimo na tapada da Ajuda, não se via ali uma patrulha nem um unico soldado!!!

Porque seria esta gravissima e extraordinaria falha? perguntavam os tolhires de espectadores que ali affluiram uns aos outros, ouvindo-se em resposta que era o receio de irem provocar a deserção, em lugar de manter a ordem, mas graças ás acertadas medidas do sensato governo que felizmente temos hoje a testa dos negócios do estado, não compareceram ali os municipaes, sendo mantida a ordem pela polícia civil, sob o comando dos senhores comissários e chefes, não tendo havido uma unica desordem, nem facto algum a lamentar, apesar de correr uma furiosa ventania, que chegou a apagar a iluminação e ficando aquella estupendo recinto ás escuras.

E que dirá a isto o sr. general, autor da batulha do Rocio? Nada, porque a culpa condemna... A época dos farrarões é preciso acabar, e por isso mais uma vez pedimos ao digno ministro da guerra que mande o sr. general Moreira para junto do seu collega Maciel e outros quejados.

Chegaram hontem do Porto os nobres ministros: da justiça o sr. Beirão, e das obras publicas o nosso particular e bom amigo o sr. dr. Emydio Navarro, ilustrado e distinto jornalista.

Suas ex.ª foram muito bem recebidos no Porto, e vitoriosos por toda a parte por onde passaram, sendo justissimas essas demonstrações de apreço.

Partem no dia 20 do corrente para Cintra uns magestades e altezas, para o qual já se estão preparando os apozentos.

F.

Missa funebre

Agostinho José de Freitas Ribeiro, d'esta cidade, pede ás pessoas de suas relações o especial favor de assistirem a uma missa que tem de celebrar-se na proxima segunda-feira, 21 de junho, pelas 7 horas, da manhã, na capela da V. Ordem P. de S. Domingos, pela alma de um dos seus mais dedicados amigos Manel Antonio da Silva Braga, falecido no dia 4 do corrente na sua casa dos Pedregues, em Santa Comba de Regilde.

Guimarães, 18 de junho de 1886.

1:241

ANNUNCIOS**CONVITE**

A Camara Municipal d'este concelho de Guimaraes

Convida todos os titulares, commendadores, e cavalheiros das diferentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, no dia quinta-feira, 24 do corrente, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito na procissão de Corpus Christi.

Guimaraes e paços do concelho, 15 de junho de 1886.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:240

EDITAL
A Camara Municipal d'este concelho de Guimaraes

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da camara Municipal do concelho de Guimaraes:

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas suplementares da segunda reserva pertencentes ao contingente do anno de 1885, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infração e serem julgados refractários.

Aurelio, Exposto encontrado por Maria da Silva, da

freguezia de Santa Maria d'Arao, sorteado com o n.º 2

Joaquim, filho de Manoel Gomes e de Anna da Costa, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 2

Jerônimo, filho de Custodia de Freitas, viúva d'Antônio Manoel, da freguezia do Castello, sorteado com o n.º 3

João, filho de Maria d'Oliveira, solteira, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 4

Antônio, filho de Manoel Fernandes e de Roza Salgado, da freguezia de S. Tiago de Caucana, sorteado com o n.º 2

José, filho de José de Faria e de Delfina Roza, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 6

Domingos, Exposto encontrado á porta do Manoel da Silva, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 4

José, filho de Domingos de Carvalho e de Francisca Fernandes, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 4

Francisco, filho de Antônio Alves e de Maria Joaquina da freguezia do Gandarella, sorteado com o n.º 6

Domingos, filho de José Fernandes e de Joaquina Ferreira, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n.º 11

Jerônimo, filho de João José da Cruz Baso e de Guiomar Ludovina de Freitas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 4

João, filho de Domingos José da Silva Barros, e de Joana Augusta, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 5

Gaspar, filho de João Lopes Ferreira Cabral e de Roza Maria de Souza, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 3

José, filho de Antônia Maria Ferreira, casada com Domingos d'Oliveira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 2

Antônio Fernandes, filho de Antônio Fernandes, e de Roza Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 8

José, filho de Manoel da Silva e de Anna Alves, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 11

Guimaraes, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:239

RIFA

RIFA de um piano, num regalo de ouro, um paliteiro de prata, um tinteiro de prata e um par de serpentinas, cuja extração estava designada para o dia 20 de corrente, só terá lugar no segundo domingo de julho próximo.

1:242

Leilão

No dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhã arrematar-se-hão no armazém dos srs. Antonio José Mendes Sampaio & C.ª na Rua de Passos Manoel n.º 49, sola, bezerros brancos e

pretos, vitelas, vernizes, pregaria e mais miudezas que existem no referido armazém, a cuja arrematação se procede por acordo dos credores da referida casa comercial.

Porto, 12 de junho de 1886.

A comissão liquidatária:
Banco Mercantil Portuense.
Banco Português.

Eduardo da Costa Correia Leite.

Antonio Domingos d'Oliveira Gama.

José Bento Pereira.

1:239

da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Maria Rosa, viúva da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 7.

João, filho de João de Souza Pereira e de Thereza Sequeira, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 8.

José, filho de João de Faria e de maria da Belém, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 9.

Manoel, filho de Antônio Duarte e de Joanna maria da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 2.

Francisco, filho de Francisco e de Maria Joaquina, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Jerônimo José de abreu e de antonia Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de Antônio Pereira e de Maria Julia da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 6.

Antonio filho de António Machado, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 1.

Manoel, filho de Antônio José Fernandes e de Maria da Carino, da freguezia de Gonçalves, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Manoel da Silva e de agueda Maria Antunes, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 5.

Joaquim filho de João José de Magalhães e de anna Margarida do Nascimento, da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 1.

José Antonio da Cruz, Exposto entregue à mãe Maria Machado da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 4.

Abilio, Exposto entregue à mãe Maria Joaquina da freguezia de Ronfe, sorteado com o n.º 3.

João, filho de Custodio Pereira e de Maria da Silva, da freguezia de Paraizo, sorteado com o n.º 1.

Antonio, filho de Manuel antonio dos Reis, filho de Antonio Miguel e de Anna Margarida da freguezia do Castelo, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Bento dos Santos e de Maria Antonia, da freguezia d'Urgezes, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Theodora Maria, da freguezia de Taboade, sorteado com o n.º 1.

Manoel, filho de Antonio Ribeiro e de Maria Leite, da freguezia de S. Paio de Vizella, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Antonio de Castro e de Anna da Silva da freguezia de S. Faustino de Vizella, sorteado com o n.º 3.

Joaquim, filho de manoel Pereira da Silva e de Joaquim Pinheira, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Francisco d'Almeida e de Joaquina Lopes, da freguezia de Aroza, sorteado com o n.º 1.

Manoel, filho de Antonio Cardozo e de maria Rosa do Vale, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Joaquim Gomes e de Joaquina Lopes, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 2.

Jeronimo, Exposto à porta de Antonio da Costa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Antonio da Silva e de Thereza Maria Ribeiro, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 1.

Lourenco, Exposto entregue à mãe Joaquina Maria da Silva, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 2.

Gonçalves, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Joaquim Dias machado e de Quiteria maria martins da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 1.

Antonio, filho de Joana da Cunha, da freguezia de Guardella, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Joaquim da Motta e de Anna de Souza, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 1.

Domingos, filho de Joana da Expusta da freguezia de Gandarela, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Antonio Ferreira e de maria d'Oliveira, da freguezia de Iúlia, sorteado com o n.º 2.

João, filho de Antonio Ribeiro e de Anna de Faria, da freguezia de Nespereiro, sorteado com o n.º 1.

Joaquim, filho de anna Maria solteira, da freguezia de S. Lourenço de Catoco, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Maria, solteira, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 6.

Custodio, filho de Domingos José e de Anna Joaquina, da freguezia da Costa, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Joaquim José de Souza e de Anna Maria, da freguezia da Lobeira, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Francisco Joaquim Leite e de Maria Josefa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 4.

Francisco, filho de Antonia Fernandes e de Benta Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 3.

Custodio, filho de Francisco José e de Rosa maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n.º 4.

Antonio Justiniiano, Exposto criado por Joaquina Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 2.

Miguel, filho de Joaquina Maria, solteira, da freguezia d'Azurem, sorteado com o n.º 3.

Antonio Maria, filho de Custodio Rodrigues e de Maria Rosa, da freguezia de Corvite, sorteado com o n.º 4.

Joaquim, filho de Joaquim de Souza e de Helena Rosa, da freguezia de Santa Eufémia de Prazins, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio de Lima e de Antonia das Neves, da freguezia do Mosteiro da Souto, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Antonio Cardozo e de maria Rosa do Vale, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Joaquim Gomes e de Joaquina Lopes, da freguezia de Aroza, sorteado com o n.º 1.

Jeronimo, Exposto à porta de Antonio da Costa, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Antonio da Silva e de Thereza Maria Ribeiro, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 1.

Lourenco, Exposto entregue à mãe Joaquina Maria da Silva, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Joaquim Leite de Souza e de Maria da Silva, da freguezia de Moreira das Caldas, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Antonio Lemos e de Maria Alvares Torres, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Manoel Jose da Silva e de Anna da Silva, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 3.

Domingos, filho de Joao Teixeira e de Maria da Silva, da freguezia de Moreira das Caldas, sorteado com o n.º 2.

José Joaquim, filho de António José Ribeiro e de Maria Emilia, da freguesia de Caldelas, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Francisco José Teixeira e de Anna Luiza da Silva, da freguesia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Antonio Ferreira, e de Thereza Mendes, da freguesia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 2.

Francisco, filho de António da Silva e de Anna Rosa, da freguesia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 3.

Gabriel, filho de Antonio da Rocha e de Anna José, da freguesia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 4.

Damião, filho de José da Silva e de Narcisa Maria Rodrigues, da freguesia de Ballazar, sorteado com o n.º 6.

Francisco, filho de Joaquim Gonçalves e de Maria da Conceição, da freguesia de Longos, sorteado com o n.º 6.

Guilherme, Exposto criado por Luisa Exposta, da freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 1.

Gabriel, filho de Domingos Francisco e de Custódia Maria Marques, da freguesia de S. Salvador de Briteiros, sorteado com o n.º 2.

Luis, filho de Pedro Ferreira e Souza e de Maria Josefa, da freguesia de Dönm, sorteado com o n.º 1.

Guimarães, 30 de abril de 1886. Eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O presidente,

Luis Martins Pereira de Menezes.

1:232

Chromos a 30 reis

Sortimento variadíssimo, grande desconto para revendedores. Pedidos a Henry W. Roberts & C.º, Rua Augusta, 138 3.º Lisboa.

1:203

Editorial

Câmara Municipal d'este Concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 28 de abril último foi feita, e pela Ex.º Junta Geral d'este Distrito em sessão de 12 do presente mês foi aprovada a seguinte:

POSTURA

O artigo 175.º do Código das Posturas da Câmara Municipal de Guimarães fica subsistido para todos os efeitos futuros pela forma seguinte:

Artigo 175.º É proibido desde 15 de fevereiro até 15 de gosto o exercício da cava e coelho, lebre e codorniz, e desde o 1.º de março até 30

de setembro o de perdiz. O contraventor será denunciado para lhe serem impostas as penas do artigo 254.º do Código Penal.

E para conhecimento de todos se publica a referida postura, a qual começa a ter execução dez dias depois de publicada.

Guimarães, 28 de maio de 1886. Eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,
José do Amaral Ferreira.

1:228

Arrematação

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão do 5.º ofício abaixo assignado, e na execução que promove Maria Lopes dos Reis, contra seu marido Antonio Afonso, ambos da freguesia d'Aroso, d'esta comarca, tem de andar em praça no tribunal judicial, no dia 20 do corrente mês, pelas 10 e meia horas da manhã, o direito e acção á quantia de reis 578200 que ao executado são obrigados a dar Custódio Manoel Gomes e mulher, da dita freguesia d'Aroso, que reduzido a três quartas partes, vai à praça pela quantia de reis 425900.

Pelo presente são citados todos os credores do executado, que se juquem com direito áquella quantia, e bem assim á de 553500 reis, que se acham em poder de Domingos Dias de Paiva, da referida freguesia, para no prazo de dez dias posteriores á arrematação deduzirem o seu direito.

Guimarães, 31 de maio de 1886.

Verificado,
SANTOS.
O escrivão,
Gaspar Teixeira de Seusa Mancunhas.

1:238

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartório do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que começaram a contar-se da publicação do 2.º anúncio aitar todos os credores e legatários desconhecidos e residentes fora d'esta comarca para no dito prazo de inscirem os seus direitos no inventário de menores a que se anda procedendo por objeto de Gracinda dos Santos, moradora que fôi no lugar da Carreira da freguesia de São João do Ponte d'esta comarca.

Guimarães, 31 de maio de 1886.

Verificado,
SANTOS.
O escrivão,
Gaspar Teixeira de Seusa Mancunhas.

1:238

A QUELLES de nossos leitores deseja benrem com prazos obrigações da cidade de Paris, emprestimo de 1871, pagavcias incusamente, não tem mais do que enccher, assignar e dirigir em envolucro o boletim abaixo a

Caisse générale d'épargne et de crédit

SOCIEDADE ÁNONIMA — CAPITAL 1.000.000 FRANCOS

446 Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (prenomes) (profissão) morador em rua n.º estabelecido correio no concelho de declaro, querer comprar à CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CRÉDIT uma obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço líquido de cem mil reis pagávulas por cincuenta e cico recibos mensais de dois mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicílio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 %, do empréstimo de 1871, da cidade de Paris participa de 4 sortios por anno: 10 e 20 de Janeiro—10 e 20 de Abril—10 e 20 de Julho—10 e 20 de Outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100.000 fr.	2 lotes de 50.000	10 lotes de 40.000	75 lotes de 1.000	400.000	100.000	400.000	75.000

88 Total 375.000

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quais 17 de 100.000 fr.

Estes 1:436 lotes representam um capital de 6 milhões 375.000 francos. O primeiro recibo de dous mil reis que me foi apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terá imediatamente direito aos Scoupons com juros á a todos os sorteios, como se eu tivesse efectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados de cada mês.

Feito em a de de 1886

Assinatura

1:204

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente autorizado pels conselhos de saude publica, ensaiado e aprsvado nos hospitais. Achase a venda em tsdas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, do pharmacie Franco, unica legalmente autorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradavel e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas, creancas, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achase a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorizado pelo governo, e aprovado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece, é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece o sangue, fortalecemse os músculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debilitados, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispênsis cardíaca, gastridynia, gastralgia, anemia ou inação dos órgãos, artritismo, consumção de carnes, afecções escrófulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

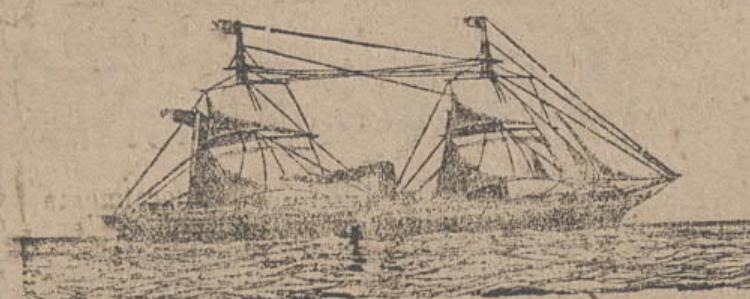
Para as creancas ou pessoas muito debilitadas, uma colher das de sopa de cada ves; e para os adultos, duas a tres colheres também de cada ves. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinhas é um excellente eloxico para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tome-se igual porção ao jantar, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contaminação, os envolvoerose das garrafas devem enter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém.

COMPANHIA REAL DO PACÍFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
Em 31 de Março — Patagonia — com escala por Pernambuco
Em 14 de Abril — Galicia — Em liberdura ao Rio do
Bahiia — Em 14 de Maio — Aracucina — com escala por
Pernambuco, e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro criados
portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c. "Caes do Sodré", 64 — No Porto,
Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 40 —
Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
"Bumbo do Toural".

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Ilustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÉNE HUGUES

Primorosa traduçao do famido jornalista portuense
M. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
aparecido atè hoje em linguagem portuguesa, conservan-
do todo o vigor e todas as bellesas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
de Campos.

ONDE COES DA ASSIGNATURA

A obra consta de 5 volumes ou 60 fasciculos em
e ilustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
los semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que
no Porto, franco de porte, sendo a assinatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
gariarem 5 assinaturas, a remuneração de 20 p. ac.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
Civilização, de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
Santo Ildefonso, 4 e 6 — Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno	2.800 rs.
Por semestre	1.440 rs.
Por trimestre	870 rs.
Folha avulsa ou suplemento ..	50 rs.

Assigna-se e vende-se no escritorio da redacção, rua de Santa Luzia, 79. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escritos que envolvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações literarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assinaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapeus para Senhoras, Vesti-
dos, Confecções, Fatos para Meninos e Meninas, Saias, Roupões, Enxovaes para Senhoras e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, Fazendas brancas d'algodão, Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
veis, Tapcerias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapeus de chiva, Luvaria, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passamanaria, Fitas, Artigos de Retrozéiro, Quinquelerias, Ourivesaria, Marroquineria, Perfuma-
ria, etc.

Remessa Gratis

• Franco do MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
(modelos ineditos) e das Amostras de
todas as fazendas, a quem se requisitar,
por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Expedições para todos os paizes do mundo.

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PARIZ :

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral ilustrado,
contendo mais de 450 Gravuras dos
novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem
o pedir, em carta franqueada, dirigida
aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
stras de todos os fábricas que compõem o
immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.
INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINHAS.

PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

• MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO que contém
498 gravuras com os modelos
mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente
às pessoas que o pedirem em
carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e
franco de porte as amostras de
todas as fábricas que compõem o
grande sortimento do PRINTEMPS.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno	8.000 rs.
Por semestre	4.000 rs.
Por trimestre	2.000 rs.
Para o Brazil, pelo pa- quete por anno) ...	7.000 rs.